



Olá, você está recebendo mais um material Reab.me
Aqui temos uma lista com mais de 400 ditados populares para você imprimir e usar.
Gostou? Tem bem mais no nosso site, www.reab.me

A

A amar e a rezar ninguém se pode obrigar.
A bom entendedor meia palavra basta.
A bom gato, bom rato.
A cavalo dado não se olham os dentes.
A concha é que sabe o calor da panela.
A corda sempre arrebenta pelo lado mais fraco.
A grandes males, grandes remédios.
A justiça tarda, mas não falta.
A lua não fica cheia em um dia.
A melhor espiga é para o pior porco.
A mentira tem pernas curtas.
A morte não espera.
A mulher e a pescada querem-se das mais gradas.
A mulher e a sardinha querem-se das mais pequeninas.
A mulher é como o pão, está sempre a olhar para a mão.
A má erva depressa nasce e tarde envelhece.
A necessidade ensina a lebre a correr.
A necessidade faz a lei.
A noite é boa conselheira.
A ocasião faz o ladrão.
A palavra é prata, o silêncio é ouro.
A palavras loucas orelhas moucas
A palavras loucas, orelhas moucas.
A perna não faz o que o joelho quer.
A pior roda é a que mais chia.
A pressa é inimiga da perfeição.
A primeira pancada é que mata a cobra.
A quem Deus não deu filhos, deu o diabo sobrinhos.
A ruim capelão, mau sacristão.
A santo que não conheço, não rezo nem ofereço.
A união faz a força.
A velho recém-casado, reza-lhe por finado.
Albarda-se o burro à vontade do dono.
Além ou aquém, sempre vejas com quem.
Amarra-se burro à vontade do dono.
Amigo disfarçado, inimigo dobrado.
Amigos, amigos; negócios, à parte.
Amizade remendada, café requentado.
Amor com amor se paga.
Amor e dinheiro não querem parceiro.
Amor é a gente querendo achar o que é da gente.
Amor é sede depois de se ter bebido.
Anda em capa de letrado muito asno disfarçado.
Antes calar que mal falar.
Antes causar inveja que dó.

Antes fanhoso que sem nariz.
Antes perder a lã que a ovelha.
Antes só do que mal acompanhado.
Antes tarde do que nunca.
Ao menino e aos borracho põe sempre eus a mão por baixo.
Ao rico não faltes, ao pobre não prometas
Apos a desgraça (tempestade) vem a bonança
Aqui se faz, aqui se paga.
As paredes têm ouvidos.
As rosas caem os espinhos ficam
Asno que a Roma vá, asno volta de lá.
Atrás de quem corre não falta valente.
Azeite, vinho e amigo: melhor o antigo.
À noite todos gatos são pardos.
Água e conselho só se dão a quem pede.
Água mole em pedra dura tanto bate até que fura.
Águas passadas não movem moinhos.

B

Barriga cheia, companhia desfeita.
Bastante sabe quem não sabe, se calar sabe.
Boi ladrão não amanhece em roça.
Boi sonso, chifrada certa.
Batendo ferro é que se fica ferreiro.
Beleza não se põe a mesa.
Bem sabe o asno em que casa rosna.
Bom vinho dispensa pregão.
Briga o mar com a praia, quem paga é o caranguejo.
Burro morto cevada ao rabo.
Burro velho não aprende.

C

Cada cabeça, cada sentença.
Cada leitão em sua teta.
Cada louco com sua mania.
Cada macaco no seu galho.
Cada ovelha com sua parelha.
Cada qual canta como lhe ajuda a garganta.
Cada qual com seu igual.
Cada qual sabe onde lhe doem os calos.
Cada terra com seu uso, cada roca com seu fuso.
Cada um dá o que tem.
Cada um por si, Deus por todos.
Cada um puxa a brasa para a sua sardinha.
Caiu na rede é peixe.
Caiu no saco é gato.
Caminho começado é meio andado.
Candeia que vai à frente alumia duas vezes.
Casa arrombada , tranca na porta.
Casa o filho quando quiseres, a filha quando puderes.

Casa onde não há pão, todos brigam e ninguém tem razão.
Casa onde não entra sol, entra o médico.
Casa-te e verás: perdes o sono e mal dormirás.
Casarás, amansarás e te arrependerás.
Cesteiro que faz um cesto faz um cento.
Cobra que não anda não apanha sapo.
Coice de égua não machuca cavalo.
Coisa oferecida ou está podre ou está moída.
Com fogo não se brinca.
Comer e coçar, é só começar.
Comer para viver, e não viver para comer.
Confiança não se dá e não se toma emprestado, conquista-se.
Conforme se toca assim se dança
Contra a má sorte, coração forte.
Coração que suspira não tem o que deseja.
Cria fama e deita-te na cama.
Cão que ladra não morde.
Cão que ladra não morde.

D

Da discussão nasce a luz.
De Espanha, nem bom vento nem bom casamento.
De algodão velho não se faz bom pano.
De boas intenções o inferno está cheio.
De boi manso me guarde Deus, que de bravo me guardo eu.
De casa de gato não sai farto o rato.
De graça só relógio trabalha, e assim mesmo quer corda.
De graça só se dá bom dia.
De grão em grão a galinha enche o papo.
De janeiro a janeiro o dinheiro é do banqueiro.
De médico, poeta e louco, todo mundo tem um pouco.
De pensar morreu um burro.
De pequenino se torce o pepino.
De pequenino é que se torce o pepino.
De tostão em tostão vai-se ao milhão.
Defunto rico, defunto chorado.
Deitar cedo e cedo erguer dá saúde e faz crescer.
Deixa estar, jacaré, que a lagoa há de secar.
Depois da batalha aparecem os valentes.
Depois da calma vem a tempestade.
Depois da noiva casada não lhe faltam pretendentes.
Depois da tempestade vem a bonança.
Depois de casa roubada, trancas na porta.
Depois de rapar não há o que tosquiar.
Desgraça pouca é bobagem.
Deus dá nozes a quem não tem dentes e dá dentes a quem não tem nozes
Deus dá nozes a quem não tem dentes.
Devagar com o andor, que o santo é de barro.
Devagar se vai ao longe.
Devagar se vai ao longe.
Dinheiro não tem cheiro.

Diz-me com quem andas dir-te-ei quem és
Diz-me com quem tu andas que eu te direi quem tu és.
Do homem é o errar, da besta, o teimar.
Do pasto à boca se perde a sopa
Do prato à boca é que se perde a sopa.
Dois bicudos não se beijam.
Dos males, o menor.

E

Em boca fechada não entra mosca.
Em briga de marido e mulher, não metas a colher.
Em casa de enforcado, não fales em corda.
Em casa de ferreiro, espeto de pau.
Em pé de pobre é que o sapato aperta.
Em tempo de guerra, mentira é como terra.
Em terra de cego, quem tem um olho é rei.
Em terra de cegos quem tem um olho é Rei
Enquanto há vento, molha-se a vela.
Enquanto o pau vai e vem folgam as costas.
Entrada de leão, saída de cão.
Entre marido e mulher não se mete a colher.
Errando é que se aprende.
Errar é humano.
Erudito sem obra é nuvem sem chuva.
Erva má, depressa cresce.
Escreveu não leu, o pau comeu.
É leve o fardo no ombro alheio.
É mais fácil prometer do que dar.
É melhor andar a pé do que montar em burro magro.
É melhor não soltar rojão antes do tempo.
É melhor prevenir do que remediar.
É na sela que o burro conhece o cavaleiro.
É nos tempos maus que se conhecem os bons amigos.
É preciso ver para crer.

F

Falar é fácil, fazer é que é difícil.
Falar sem pensar é atirar sem apontar.
Faz mais quem quer do que quem pode.
Faça o bem sem olhar a quem.
Fé em Deus e pé na tábua.
Feio é roubar e não poder carregar.
Ferro se malha enquanto está quente.
Filho de onça já nasce pintado.
Filho de peixe, peixinho é.
Filho de peixe sabe nadar.

G

Gaivotas em terra tempestade no mar.
Galinha que canta é que é a dona dos ovos.

Galinha velha faz bom caldo
Gato escaldado de água fria tem medo.
Gato escaldado tem medo de água fria.
Generoso como ninguém é aquele que nada tem.
Grande gabador, pequeno fazedor.
Grande nau grande tormenta
Grão a grão enche a galinha o papo.
Guarda de comer não guardes que fazer.
Guarda te do homem que não fala e do cão que não ladra.

H

Há males que vem para bem.
Há sempre um chinelo velho para um pé doente.
Homem sem dinheiro é um violão sem cordas.
Homem pequenino, ou velhaco ou bom dançarino.
Homem prevenido vale por dois
Hora de morrer não tem retardo.

J

Janeiro fora, mais uma hora

L

Ladrão de tostão, ladrão de milhão.
Ladrão que rouba ladrão tem cem anos de perdão.
Laranja: de manha ouro, à tarde é prata, de noite mata.
Lava mais água suja do que mulher asseada.
Leite de vaca não mata bezerro.

M

Macaco velho não mete a mão em cumbuca.
Madruga e verás, trabalha e terás
Mais anda quem tem bom vento do que quem muito rema.
Mais depressa se apanha um mentiroso do que um coxo.
Mais fácil acender uma vela que amaldiçoar a escuridão.
Mais fácil é o burro perguntar do que o sábio responder.
Mais vale burro vivo do que sábio morto.
Mais vale um ?toma?do que dois ?te darei?.
Mais vale um cachorro amigo do que um amigo cachorro.
Mais vale um mau acordo que uma boa demanda
Mais vale um pássaro na mão do que dois a voar.
Mais vale um pássaro na mão do que dois voando.
Mais vale um pé do que duas muletas.
Mal virá que bem se fará.
Manda e faz servido serás
Manhã de nevoeiro, tarde de sol soalheiro
Mis vale não dizer nada, que nada dizer
Muito riso, pouco siso
Muito riso, pouco siso.
Muitos entram lambendo e saem mordendo.
Mulher de cabelo na venta nem o diabo agüenta.

Mão de mestre não suja ferramenta.
Mãos frias coração quente/amor ardente/paixão para sempre.
Mãos frias, coração quente.
Mãos que não dais, por que esperais?

N

Nada como um dia depois do outro.
Nem sempre galinha, nem sempre sardinha
Nem sempre o diabo é tão feio quanto o pintam.
Nem tanto ao mar, nem tanto à terra.
Nem todo dia se como pão quente.
Nem tudo o que balança cai.
Nem tudo o que luz é ouro
Nem tudo o que sobe cai
Nem tudo que reluz é ouro.
Ninguém diga: desta água não beberei
Ninguém fica para semente.
Ninguém se levanta sem primeiro cair
Ninguém toca flauta e chupa cana ao mesmo tempo.
No duro ninguém se atola, nem faz poeira no mole.
No fim é que se cantam as glórias.
No frigir dos ovos é que se vê a manteiga.
Nunca digas: desta água não beberei.
Não adianta gritar por São Bento, depois que a cobra mordeu.
Não censure dor alheia quem nunca dores sentiu.
Não deixes para amanhã o que podes fazer hoje.
Não deixes para amanhã o que podes fazer hoje.
Não dá quem tem, dá quem quer bem
Não faças aos outros aquilo que não queres que te façam.
Não há bem que sempre dure, nem mal que sempre se ature.
Não há domingo sem missa, nem segunda sem preguiça.
Não há duas sem três
Não há regra sem exceção, nem mulher sem senão.
Não há rosas sem espinhos.
Não se amarra cachorro com lingüiça.
Não te metas a comprar o que não podes pagar
Não é com palha que se apaga o fogo.
Não é o mel para a boca do asno.
Não é o sol que faz a sombra.

O

O barato sai caro.
O boi é que sobe, o carro é que geme.
O carro não anda adiante dos bois.
O castigo anda a cavalo.
O feitiço costuma virar contra o feiticeiro.
O fim coroa a obra.
O homem propõe e Deus dispõe.
O hábito não faz o monge (mas fá-lo parecer de longe).
O lobo perde o pelo mas não o vício.

O medo é mau companheiro.
O prometido é devido.
O que arde cura, o que aperta segura.
O que os olhos não vêem o coração não sente.
O que é do homem o bicho não come.
O saber não ocupa lugar.
O seguro morreu de velho e a prudência fui ao enterro (funeral)
O seguro morreu de velho.
O seu a seu dono
O sol nasce para todos, a lua para quem merece.
O uso do cachimbo faz a boca torta.
Obra apressada, obra estragada.
Olho por olho dente por dente.
Onde como um, comem dois.
Onde há fumaça, há fogo.
Onde o ouro fala, tudo cala.
Onde vai a corda, vai a caçamba.
Os cães ladram e a caravana passa.
Os homens não se medem aos palmos.
Ovelha que berra bocado que perde.

P

Paga o justo pelo pecador.
Palavra de rei não volta atrás.
Palavras não enchem barriga.
Palavras, leva-as o vento.
Pancada de amor não dói.
Panela que muitos mexem foi sempre mal temperada.
Papagaio como milho, periquito leva a fama.
Para amigo urso, abraço de tamanduá.
Para baixo, todos os santos ajudam.
Para bom entendedor meia palavra basta
Para bom mestre não há má ferramenta.
Para grandes males, grandes remédios.
Para quem está perdido, qualquer mato é caminho.
Parecer sem ser é fiar sem tecer.
Passinho a passinho se faz muito caminho.
Patrão fora dia santo na loja.
Patrão fora, feriado na loja.
Pau que nasce torto, não tem jeito, morre torto.
Pedra que rola não cria limo.
Pela boca morre o peixe.
Pelo S. João ceifa o teu pão
Pelo andar dos bois se conhece o peso da carroça.
Pelo canto se conhece a ave.
Perdendo tempo não se ganha dinheiro
Pimenta nos olhos dos outros é refresco.
Pior cego é o que não quer ver.
Pobreza não é vileza.
Por fora, bela viola, por dentro, pão bolorento.

Praga de urubu não mata cavalo.
Pratica o Bem sem olhar a quem
Primeiro a obrigação, depois a devoção.
Pé de galinha não mata pinto.

Q

Quando a barriga está cheia, toda goiaba tem bicho.
Quando a esmola é demais, o santo desconfia.
Quando o dinheiro fala, tudo cala.
Quando o pobre come frango, um dos dois está doente.
Quando pobre come vitela, um dos dois está doente.
Quando um burro fala o outro baixa as orelhas.
Quando um burro fala, os outros abaixam as orelhas.
Quando um não quer, dois não brigam.
Quanto mais se vive, mais se aprende.
Quem a alto sobe de alto cai
Quem ama o feio, bonito lhe parece.
Quem anda na chuva se molha.
Quem ao moinho vai, enfarinhado sai.
Quem avisa amigo é.
Quem bem ouve, bem responde.
Quem boa cama faz, nela se deita.
Quem brinca com fogo se queima.
Quem cala consente.
Quem canta seus males espanta.
Quem canta, seus males espanta.
Quem casa não pensa, quem pensa não casa.
Quem casa quer casa.
Quem casa quer casa.
Quem com ferro fere, com ferro será ferido.
Quem com os cães se deita, com pulgas se levanta.
Quem conta um conto aumenta um ponto.
Quem corre por gosto não cansa
Quem de longe acena, de perto se condena.
Quem desdenha quer comprar
Quem desdenha quer comprar.
Quem diz o que quer, ouve o que não quer.
Quem dá aos pobres empresta a Deus.
Quem dá o que tem a mais não é obrigado.
Quem espera desespera.
Quem espera sempre alcança
Quem espera sempre alcança.
Quem furta pouco é ladrão, que furta muito é barão.
Quem muito fala pouco acerta
Quem muito fala, muito erra.
Quem muito fala, pouco acerta
Quem muito pede, muito fede.
Quem muito quer saber, mexerico quer fazer.
Quem muito se abaixa mostra o rabo.
Quem má cama faz, nela jaz.

Quem nasce torto morre envergado.
Quem nasceu para dez réis não chega a vintém.
Quem nasceu para tatu morre cavando.
Quem nunca comeu melado quando come se lambuza.
Quem não arrisca, não petisca.
Quem não cansa, alcança.
Quem não chora não mama.
Quem não chora não mama.
Quem não deve não teme
Quem não deve não teme.
Quem não pode com mandinga não carrega patuá.
Quem não pode morder não mostre os dentes.
Quem não poupa reais não junta cabedais
Quem não quer ser lobo não lhe vista a pele.
Quem não sabe dançar, diz que a sala está torta.
Quem não se enfeita se enjeita.
Quem não tem cão caça com gato.
Quem não trabuca não manduca
Quem o alheio veste na praça pública o despe.
Quem o feio ama, bonito lhe parece
Quem os meus filhos beija, minha boca adoça
Quem ovelhas cria, tolo é se não as tosquia.
Quem parte e reparte e não fica com a melhor parte, ou é burro o não tem arte.
Quem perde a honra pelo negócio, perde a honra e o negócio.
Quem perde a vergonha fica dono do mundo.
Quem planta colhe.
Quem pode o mais, pode o menos.
Quem procura acha.
Quem quer a rosa, agüente o espinho.
Quem quer bolota sobe à carvalha
Quem quer vai, quem não quer manda.
Quem quer vencer, aprenda a sofrer.
Quem sai aos seus não degenera.
Quem semeia ventos colhe tempestades.
Quem tem boca não manda soprar.
Quem tem boca vai a Roma.
Quem tem cu tem medo.
Quem tem rabo de palha não senta perto do fogo.
Quem tem telhado de vidro não atira pedra no do vizinho.
Quem tudo quer tudo perde
Quem tudo quer tudo perde.
Quem tudo quer tudo perde.
Quem vai ao mar perde o lugar.
Quem vê cara não vê coração.
Quem vê caras não vê corações
Quem é bom já nasce feito.
Quem é vivo sempre aparece.
Quer quer faz, quem não quer manda.
Querer é poder.

R

Ri melhor quem ri por último.
Ri-se o roto do esfarrapado e o sujo do mal lavado.
Rico quando corre é atleta, pobre quando corre é ladrão
Roma não se fez num só dia.
Roupa suja lava-se em casa.

S

Saco vazio não fica em pé.
Santo de casa não faz milagre.
Se a esmola é grande o santo desconfia
Se queres ser bom juiz, ouve o que cada um diz.
Sinal na perna mulher de taberna.
Sinal no braço mulher de desembaraço.
Sinal no peito mulher de respeito.
São mais as vozes que as nozes.
Só se lembram de St. Bárbara quando faz os trovões.

T

Tal tratito, tal trabalhito
Tamanho não é documento.
Tanto vai o cão ao moinho que um dia lá deixa o focinho.
Tempo é dinheiro.
Tristezas não pagam dívidas.
Tão ladrão é o que vai à horta como o que fica à porta.

U

Um dia é da caça, outro do caçador.
Um homem prevenido vale por dois.
Um mal nunca anda só (sozinho)
Uma andorinha só não faz verão.
Uma mão lava a outra, ambas lavam o rosto.
Urubu quando está infeliz cai de costas e quebra o nariz.

V

Vale mais prevenir que remediar
Vale mais pão duro que figo maduro
Vem a ventura a quem procura.
Vingar é lamber frio o que outro cozinhou quente demais.
Vintém poupado, vintém ganho.
Viúva rica com um olho chora, com o outro repenica.
Vão-se os anéis, fiquem os dedos.
Vão-se os gatos, folgam os ratos.
Vê quem pisa na subida, porque irás encontrá-los na descida.
Vê-se pela aragem quem vai na carruagem